

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES LÚDICAS NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM CÂNCER HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** LÍLIAN DORNELLES SANTANA DE MELO  
ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

**Autores:** JOSEIR SATURNINO CRISTINO  
DAVID LOPES NETO  
DAVID MÁRCIO DE OLIVEIRA BARRETO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A partir de vivências como acadêmica de enfermagem por meio da realização das atividades do Projeto de Extensão intitulado “Assistência à saúde da criança com câncer: O olhar da enfermagem”, junto à pacientes de diversas faixas etárias, internados para tratamento quimioterápico, destaco a percepção para os nítidos semblantes de tristeza, demonstrados por conta de longos períodos de internação e periodicidade dos procedimentos invasivos que geram desconforto e a privação das atividades cotidianas, onde afastam-se do ambiente escolar e conseqüentemente das relações sociais, decorrente da hospitalização. Objetivo: Relatar as atividades realizadas em ambiente intra-hospitalar com a finalidade de promover descontração e divertimento para os pacientes com doença no sangue. Justificativa: Considerando que a hospitalização gera desconforto e privação das atividades cotidianas, faz-se necessária a introdução de intervenções lúdicas a fim de promover atividade recreativa e distração para o paciente internado, estimulando a autoestima e contribuindo na sua recuperação. Metodologia: Iniciamos a atividade com o diálogo estimulando o paciente a expressar seus sentimentos. As intervenções lúdicas constituem palestras abordando temas da área da saúde como, cuidados essenciais para manutenção da saúde, dicas de beleza, alimentação saudável, higiene pessoal e desenhos, favorecendo o autocuidado, diminuindo as tensões do tratamento com a ludicidade, além de interagir exercitando a escuta sensível, pois a comunicação apresentou ser a forma de expressar aquilo que se sente. Resultados: Conclui-se que por conta dos longos períodos de internação, os pacientes sentem-se cansados com a monotonia da rotina hospitalar, sendo orientados por pessoas fora do seu convívio social, algumas vezes sem muito esclarecimento. Diante disto, o desenvolvimento de intervenções lúdicas, tendo o brinquedo como ferramenta importante na atividade de cuidar humanizado em enfermarias de internação, favorece momentos de descontração e auxilia no processo de recuperação.